

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA  
– FSCMPA.

Larissa Viera<sup>1</sup>  
Eliane Moura<sup>2</sup>

A brincadeira é uma atividade indispensável para o desenvolvimento da criança. Através do brincar a criança é capaz de solucionar os conflitos que surgem, adquirir autonomia e desenvolve valores, expressando suas ideias, sentimentos e conflitos, mostrando como é o seu mundo. O brincar se torna muito importante, pois emerge como uma tentativa de transformar o ambiente hospitalar, em que proporciona condições para minimizar os danos psicológicos advindos do “hospitalismo”. A partir disto se identificou a importância do desenvolvimento de atividades lúdicas em crianças hospitalizadas, visando ajudar o paciente a compreender sua situação conflitual e demonstrar que o tratamento e suas implicações são necessárias para a cura do mesmo. O estudo demonstra um relato de experiência que foi aplicado com a utilização do lúdico como prática terapêutica em crianças hospitalizadas na FSCMPA. Inicialmente através de um teatro com bonecos de fantoche, utilizando uma história que pudesse ajudar as crianças a entender e aceitar os procedimentos que são feitos para a sua recuperação, após isso houve a distribuição de papéis, lápis de cores, lápis de cera para que as crianças pintem usando a imaginação. Logo após, montou-se um “varal de ideias”, para que as crianças observassem seus desenhos. Como resultado dentro da clínica pediátrica, durante a dinâmica as crianças puderam ter um momento para aliviar a tensão das rotinas hospitalares, dos procedimentos realizados e do seu estado físico atual. Os pacientes obtiveram momentos livres para trabalharem suas ideias, expressar sua criatividade e conseqüentemente ganhando autoconfiança e aumentando sua autoestima. Além disto, pode observar-se que houve uma ótima interação das crianças com os bonecos (fantoques), pois puderam se identificar com a história dos mesmos, o que proporcionou um melhor recebimento do tratamento (medicação) e uma aceitação mais favorável a equipe de enfermagem. O contexto hospitalar é um ambiente desagradável, limitador e sombrio para crianças, pois é a partir disto que saíram de suas rotinas e de seus familiares. É muito importante a atuação da enfermagem tanto em lidar com esse paciente mais frágil, quanto proporcionar uma assistência adequada a ele. Por conta disto, a aplicação de atividades

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem – Universidade do Estado do Pará.

lúdicas que possam distrair ou alegrar o ambiente hospitalar são extremamente necessárias pois as crianças precisam ter um ambiente favorável para a sua recuperação e que desenvolvam aspectos físicos e psíquicos, promovendo atividades incentivem e ajudem as crianças a lidar melhor com a hospitalização.

Descritores: Criança, Desenvolvimento infantil, Pediatria.

Eixo 1: O protagonismo do Cuidar

CUNHA, N. H da S. **Brinquedoteca**: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: FRIEDMANN, Adriana et al. **O direito de brincar**: a brinquedoteca. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: ABRINQ, 1998.

PAULA, E. M. A. T.; et al. **A Importância Da Brinquedoteca No Hospital Como Espaço Lúdico E Educativo**. Paraná: PUCPR Grupo Marista, 2007.

WHALEY. L; WONG, Donna L. **Enfermagem Pediátrica**: Elementos essenciais à intervenção efetiva. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1118 p.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem – Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem – Universidade do Estado do Pará.